

Relatório sobre o 1º Encontro Nacional do do Pró-saúde II e 1º. Encontro dos Coordenadores dos Projetos selecionados para o PET-Saúde

O evento foi realizado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde nos dias 25 e 26 de março de 2009 no Hotel St. Peter - Brasília, DF.

Participaram das palestras representantes dos Ministérios da Saúde e da Educação da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde no Brasil OPAS/OMS, do CONASEMS, do CONASS - da SGTES/DEGES/MS, da Secretaria de Atenção à Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, da SESu/MEC, SGEP/MS - e da UNE

Tratando-se de dois encontros foram convidados para participar do evento para cada projeto aprovado no Pro-saúde II, um coordenador ou representante docente, um representante discente, um representante da gestão municipal e um do controle social e os coordenadores do PET Saúde.

No dia 25 de março foram realizadas apresentações sobre os seguintes temas :

- 1- Ações Políticas do Ministério da Saúde – Integração Ensino-serviço - *Francisco Eduardo de Campos* - SGTES/MS
- 2- A Política de Educação na Saúde, com ênfase nos avanços e desafios do Pró-Saúde e sua integração com o PET-Saúde - *Ana Estela Haddad* - DEGES/SGTES/MS
- 3- Pró-Saúde: avanços e desafios - *Sigisfredo Luis Brenelli* DEGES/SGTES/MS
- 4- A Política Nacional da Educação Superior na área da Saúde - *Jeanne Liliane Marlene Michel* – Coordenação Geral de Residência de Saúde/SESU/MEC
- 5- O papel da atenção básica na reorientação da

formação profissional - *Claunara Schilling Mendonça* -
DAB/SAS/MS

6- A articulação da graduação em saúde, hospitais de ensino e residências em saúde - Hospitais Universitários e Residências em

Saúde/SESU/MEC- *Jeanne Liliane Marlene Michel*

7- A parceria da OPAS na reorientação profissional em saúde no Brasil - *José Paranaguá de Santana* – Gerência da Unidade de Políticas de Recursos Humanos em Saúde/OPAS /OMS

8- As ações programáticas estratégicas – sua importância para a reorientação da formação profissional em saúde - *José Luiz Telles*

DAPES/SAS/MS

9- Programa Nacional de Combate à Dengue - SVS/MS

10- Assistência Farmacêutica no SUS - *Silvana* -
DAF/SCTIE/MS

11-Pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal - DAPES/SAS/MS

12- Política Nacional de Humanização - *Dario Frederico Paschie* - Coordenação da Política Nacional de Humanização – PNH/SAS/MS

Segundo José Paranaguá de Santana o Pró-saúde I é o maior programa de cooperação da OPAS em termos de número de participantes e de financiamento.

- Segundo Francisco Eduardo de Campos - SGTES/MS a Política Nacional de Educação na Saúde tem por principais ações a Educação Permanente, o Tele Saúde, a Universidade Aberta (UNA SUS) e os programas de mudança na graduação das profissões de saúde Pró-saúde I e II PET saúde, FAIMER e SINAES. o PET –Saúde viabiliza o

Pró-saúde. O FAIMER será reapresentado aberto aas 14 profissões de saúde.

A Universidade Aberta é um consórcio de universidades e do serviços de saúde do SUS

Ver apresentações sobre o número de cursos de cada profissão contemplados pelos Programas: Pró e Pet-Saúde. No total foram aprovados 89 do Pró- saúde I e 67 Pro-saúde II entre os quais 33 já faziam parte do Pró-saúde I .

Diferenças entre Pro-saúde I e II

Programa	Editais para os cursos	Projetos aprovados	Tipo de Contrato	Financiamento	Acompanhamento
Pró saúde I	Medicina, Enfermagem, Odonto	89	Contrato com cursos	OPAS	Comissão Gestora Local
Pró Saúde II	14 profissões de saúde	67	Contrato com instituições de Ensino Superior	IES Convênio com FNS Serviços Repasse Fundo a Fundo	Idem

Destaque para a palestra sobre O papel da atenção básica na reorientação da formação profissional - *Claunara Schilling Mendonça* - DAB/SAS/MS, que apresentou muitos dados e destacou a Atenção Primária como eixo estruturante das redes regionalizadas e integradas de atenção á saúde, apresentando o desenho das TEIAS e enfatizando que as estratégias de intervenção devem se fundamentar em territórios da gestão, tendo o Processo de Trabalho da ESF, a capacitação para Educação Permanente, o Planejamento Participativo e a Gerência da Atenção Primária, Território Intersetorial e o Território Clínica como temas principais de discussão

Orientações do Prof Brenelli:

Projetos que não chegaram ao limite de orçamento farão carta acordo.

Foram firmados 43 convênio e 24 serão firmados (faltam documentos) nas próximas semanas.

Fluxo dos projetos:

1- Cadastro no GESCON

2- Análise do DEGES

3- Análise do Fundo Nacional de Saúde

4- Formalização

5- liberação da 1ª parcela

6 Liberação da 2ª. Parcela

7 -Prestação de Contas

8- Liberação da 3ª parcela (condicionada a aprovação das contas)

O acompanhamento dos Projetos será feito pelas Comissões Gestoras Locais, apoiadas pela SGTES /MS e devem ser compostas por docentes, estudantes, gestores e controle social.

Importante que se articulem com os CIES (política de Educação Permanente)

A Avaliação Interna será feita pela Comissão Gestora e demais participantes do projeto e a Avaliação Externa pela Comissão Assessora do MS em visita locais. Haverá também Seminários Regionais e Nacionais

Desafios é tornar os Pro- saúdes I e II um projeto comum. Sugere, inclusive, que seja acompanhado pelo mesma Comissão Gestora Local.

O PET oferece bolsas ao Tutor , aos monitores (da IES) e preceptores (do serviço)

A SGTES/DEGES tem a expectativa é oferecer capacitação para 10000 gerentes, especialização em Saúde da Família para 52000 profissionais

ATENÇÃO: As apresentações do dia 27 estão disponíveis no site: www.prosaude.gov.br.

No dia 26 de março foi marcada reunião com os Coordenadores do PET-saúde (não participei se alguém puder complementar seria interessante) antes do início das atividades programadas.

Na parte da manhã foram realizadas duas apresentações de " Exemplos de experiências bem sucedidas do Pró-Saúde. A primeira da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Campinas e Instituição de Educação Superior – Escola de Enfermagem .

Para essa atividade foram chamados como Moderadores: representantes do CONASS, CONASEMS. O CONASS debateu o CONASEMS fez um palestra.

Em seguida foram distribuídos Xerox da palestra do Orientações sobre a execução orçamentária do Pró-Saúde e foram feitas orientações gerais pelo Coordenador Nacional do Programa Pró-

Saúde Geraldo Cury

À tarde foram realizados os trabalhos de grupos. Divididos por regiões, os representantes trabalharam com a metodologia de tarjetas apresentaram uma fotografia de seus projetos e uma panorâmica dos cursos por região.

Estes resultados serão apresentados pelo facilitadores em um relatório que será publicado no site.

Estão disponíveis no site as seguintes apresentações :

SGTES - Pró-Saúde II Fase I

Política de Integração Ensino Serviço - A experiência do município de Campinas-SP

O papel do MS na indução de reformas curriculares

O Pró-Saúde na Política Nacional de Educação na Saúde

Pró-Saúde: avanços e desafios

Humanizar a formação para humanizar o SUS

A articulação da Graduação em Saúde, dos Hospitais de Ensino e das Residências em Saúde

Assistência Farmacêutica no SUS

Pró-Saúde Enfermagem

CONASEMS - 1º Seminário Nacional de Pró-Saúde II

Dengue: situação atual e desafios

Bases para diretrizes de implantação dos Núcleos de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica

Pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal

Projetos PET-Saúde por Categoria Administrativa

Vale registrar a presença também de representantes de Associações de Ensino (ABEM, ABEN, ABEP, SBFa Abenfisio, não consegui registrar todas) e é claro Vários dos participantes eram representantes FNEPAS (Madalena ABEN, Silvia da ABEP, Vera Rocha ABENFISIO, Cecilia SBFa). Peço desculpas a quem esteve e não registrei.

Este relatório pode e deve ser complementado pelos colegas participantes, que ao colocarem sua contribuição devem registrar seus nomes na elaboração do relatório.

Maria Cecilia Bonini Trenche

Representante da Comissão de Ensino da SBFa/Fnepas/Pró-saúde PUCSP